



# Quidgest

## Apresentação para gestores e dirigentes

➔ O Genio e a I&D da Quidgest

[www.quidgest.com](http://www.quidgest.com) | [quidgest@quidgest.com](mailto:quidgest@quidgest.com)

## ➤ Índice

Sumário	.....	03
Um Genio para si	.....	04
Genio: dê asas à sua organização	.....	06
Em busca de uma definição	.....	09
Nos bastidores	.....	11
Quidgest: um parceiro estratégico para o desenvolvimento de sistemas	.....	13

# Sumário

Nos últimos anos, as organizações têm investido em soluções empresariais mas obtido fracos resultados, pois os sistemas dificilmente se adaptam às suas especificidades.

A Quidgest quer desafiar esta tendência ao ser um rule breaker. No contexto empresarial actual, as organizações têm de fazer um esforço para criar mecanismos que as diferenciem dos seus concorrentes. Sistemas de informação únicos, que funcionam como um repositório dos procedimentos e dos conhecimentos da própria organização, são a chave para o sucesso das organizações, permitindo aprimorar estratégias e processos. Um bom sistema de informação é o corolário do sistema de gestão da qualidade.

A Quidgest vai partilhar consigo o segredo no desenvolvimento de sistemas específicos e evolutivos, que constituam uma vantagem competitiva para a sua organização.

# Um Genio para si

## Uma nova maneira de pensar e gerir sistemas de informação

Na última década houve uma mudança no paradigma de desenvolvimento de software. O Genio constitui uma nova forma de conceber e gerir os sistemas de informação das organizações, articulando e conciliando novas tecnologias da computação com os princípios básicos da gestão racional.

Ao longo deste documento, iremos explicar-lhe o contexto em que surge o nosso projecto empresarial e as vantagens que os gestores das melhores instituições públicas e privadas podem retirar da tecnologia Genio.

## Porque é que existem falhas no enquadramento existente?

O desenvolvimento de sistemas de informação é o único sector económico em que o produtor coloca no mercado aquilo que quer e nas condições que ele próprio define. Enquanto em todos os outros sectores “o cliente é rei”, o líder dos sistemas integrados de informação empresarial usa como lema que “não é o Sistema Informático que se adapta à empresa, mas a empresa que se deve adaptar ao Sistema Informático”. Neste sector e de uma forma global, os preços praticados e, sobretudo, os níveis de insatisfação dos clientes são sintomáticos de uma relação entre cliente e fornecedor que já não se encontra em qualquer outra área de actividade.

Três factores principais contribuem para esta situação. Em primeiro lugar, a escassez da oferta face à procura, por dificuldades tecnológicas em diminuir a complexidade dos sistemas.

Em segundo lugar, as características particulares dos bens baseados em informação, nomeadamente o facto de estes bens serem caros a produzir, mas baratos a reproduzir. E, finalmente, a irracionalidade económica das decisões sobre aquisições de tecnologias da informação, de que é reflexo o paradoxo da produtividade sugerido por Robert Solow.

Em particular, dada a característica “difícil de criar, mas fácil de copiar” que o software partilha com outros bens de informação (filmes, livros, músicas), os produtores actuais preferem apostar na comercialização de cópias em detrimento do desenvolvimento de sistemas adequados a cada empresa, a cada sector, a cada país. Por isso compreende-se que os produtores “globais” privilegiem uma estrutura tipo Coca-Cola, em que o Marketing corresponde à maior percentagem dos custos.

O Marketing dos produtores (e dos consultores que estes conseguem envolver na sua lógica) vai, assim, esforçar-se por demonstrar que uma solução tanto serve a uma cimenteira na Malásia, como a uma transportadora aérea alemã, como a uma Instituição Pública em Portugal.

A contrapartida, do lado dos clientes, são sistemas rígidos, inflexíveis, inadequados ao uso, improdutos.



## As lições da última grande crise

Neste cenário, a actual crise, que é muito centrada nas tecnologias da informação, pode ser interpretada como potencialmente regeneradora deste mercado. Por analogia, podemos rever a crise de 1973 e verificar que, mais do que o encarecimento da energia, o que persistiu, depois da crise, foi o posicionamento diferente dos produtores: muito mais virados para o mercado e flexibilizando a sua produção para poder satisfazer cada cliente individual. A rigidez das estruturas produtivas (preocupadas em atingir metas de produção, mas não em acompanhar as preferências dos consumidores) pode também ser responsabilizada pelo colapso das economias de Leste, e subsequente queda do muro de Berlim.

Sabemos, porque a economia está sujeita a regras, que também nos sistemas de informação se dará uma flexibilização. Se estivermos correctos quanto ao papel schumpetereano da actual recessão, as empresas que estão neste momento a optar por ERPs tradicionais, assemelham-se ao comprador de um Trabant que depois de esperar vários anos, o recebe imediatamente antes da queda do Muro. Pouco depois, e por valores equivalentes, já poderia ter acesso a um leque muito mais variado de muito melhores opções.

Por outro lado, o sentimento favorável à mudança começa a generalizar-se, entre as empresas. Não lhes parece razoável que a quase totalidade da sua margem se esgote em investimentos em informática, sem benefícios em termos de resultados e, sobretudo, sem um fim à vista.

## A tecnologia é o motor da mudança

No longo prazo, é a tecnologia a força motriz da mudança. Qualquer crise constitui uma oportunidade para as novas tecnologias emergentes. E, em particular, para as tecnologias que revolucionam as formas de organização tradicionais.

Na Quidgest, orientámos a nossa I&D em engenharia de software para a criação de um modelo de desenvolvimento de sistemas de informação que está em condições de desempenhar um papel renovador, ao concretizar um conjunto de preocupações estratégicas da máxima importância:

- Sistemas centrados nos procedimentos e objectivos de cada organização cliente, assegurando eficácia, produtividade e vantagem competitiva;
- Incorporação permanente da perspectiva dos peritos da organização;
- Integração constante de novas tecnologias informáticas;
- Sistemas flexíveis e de fácil manutenção e evolução, que podem acompanhar a movimentação estratégica das organizações;
- Desenvolvimento por qualquer profissional com um bom conhecimento do negócio: a nossa tecnologia encarrega-se de "convocar", para cada área específica a desenvolver, o melhor programador que tenhamos nesse domínio.

A estes objectivos estratégicos, junta-se o que sempre foi o sonho dos programadores: geração automática de código, a um milhão de caracteres por segundo (em concorrência com os 100 caracteres por minuto do mais rápido programador tradicional) e desenvolvimento isento de erros e sem necessidade de debug.

Fig. 01



## Do artesanato à produção industrial

A engenharia, a tecnologia e a indústria permitiram colocar, ao alcance de todos, o que anteriormente só podia ser criado por artesãos habilidosos e com longos anos de aprendizagem e experiência. Na Quidgest, já não há artesãos. Por isso nos vemos como "uma fábrica de sistemas de informação", por oposição à tradicional software-house baseada na capacidade individual do programador.

Temos a certeza que é esta perspectiva industrial, colocando as empresas utilizadoras (mas também as produtoras) ao abrigo da aleatoriedade de resultados de um modelo de programação artesanal, que será, no futuro, a forma mais comum de produção de sistemas de informação. Mas, até lá, são muitas as alterações, e também ao nível das teorias da gestão e da organização empresarial, que se terão de verificar neste sector.

A seguinte apresentação do Genio pretende contribuir para esse objectivo.

# Genio: dê asas à sua organização

- 01 Velocidade de Desenvolvimento;
- 02 Integração e Modularidade;
- 03 Envolvimento dos Utilizadores;
- 04 Experiência da Equipa Quidgest;
- 05 Actualização Permanente;
- 06 Zero Erros!

O Genio é o resultado da I&D da Quidgest. O objectivo do nosso projecto de Investigação é identificar e caracterizar as estruturas lógicas e funcionais que estão presentes nos sistemas de informação de gestão e, tal como peças de um jogo de construção, interligá-las coerentemente de modo a rapidamente criar sistemas reais, com as características aqui definidas.

O Genio da Quidgest tem ainda como atributos:

- Ser totalmente desenvolvido na Quidgest, que dispõe de toda a autonomia para aumentar a sua funcionalidade ou ultrapassar problemas com a sua utilização;
- Contemplar os paradigmas de programação de bases de dados mais generalizadamente aceites (modelo relacional, programação orientada por objectos, programação visual);
- Proporcionar uma linguagem comum de “programação” dentro da empresa. Estas características, no seu conjunto, transformam o Genio numa vantagem competitiva da maior importância, quer para a Quidgest, quer para as instituições suas clientes.

## Velocidade de Desenvolvimento

*Uma redução drástica nos tempos de resposta*

A vantagem mais evidente do Genio é a velocidade de escrita. A Quidgest demonstra frequentemente a sua capacidade de desenvolvimento sistemas de informação. Em menos de dois dias, com algum apoio de gestores, de técnicos informáticos ou utilizadores qualificados de uma instituição, é-nos possível construir protótipos funcionais de qualquer sistema de informação de gestão. Foi o que recentemente fizemos em diversas empresas (de seguros, de consultoria, de desenvolvimento de sistemas de informação e de publicidade) e em institutos públicos. Em qualquer caso, o tempo que os nossos interlocutores estimam ser necessário para desenvolver sistemas semelhantes ao nosso “protótipo de algumas horas” é cerca de dez vezes superior.

Quais são, para a sua instituição, as consequências estratégicas de poder desenvolver em dez vezes menos tempo os seus sistemas de informação? Que vantagens competitivas daí advêm para o seu negócio?

Para melhor visualizar os seus ganhos, imagine que um projecto de integração total dos sistemas de informação que

suportam a actividade da sua empresa pode demorar cinco anos. Sem a Quidgest, ele estará terminado depois destes cinco anos. Com a Quidgest, o mesmo sistema poderá estar pronto em apenas seis meses:

A nível estratégico, as consequências da velocidade de resposta são extremamente relevantes. Quantas vezes já pensou recorrer à informática para melhorar a eficácia do seu negócio? E quantas destas vezes já desistiu, face às dificuldades que lhe foram levantadas e ao tempo que lhe foi exigido?

Há um conjunto de sistemas que, a um prazo de cinco anos, não têm qualquer interesse, mas que já se revestem de todo o sentido a 6 meses.

Com o Genio da Quidgest, e sem o estrangulamento dos sistemas informáticos tradicionais, a sua gestão basear-se-á cada vez mais nas novas tecnologias da informação e em todas as qualidades que lhe estão associadas (embora muito menos vezes concretizadas): coerência, velocidade, flexibilidade e produtividade.

## Integração e Modularidade

*Oferta de um Serviço Global*

O Genio permite-nos desenvolver sistemas de informação complexos, de forma modular, mas integrada. Por outro lado, permite-nos reunir as especificações (análise funcional ou recolha de requisitos funcionais) de qualquer sistema de informação na área da gestão.

Por isso, a Quidgest não se especializou numa determinada área. Antes procura criar módulos que cubram todas as necessidades de um sistema de informação de uma empresa ou instituição.

Assim, a Quidgest fornece sistemas para:

- Gestão de Recursos Humanos: processamento de vencimentos, gestão de carreiras, assiduidade, relógio de ponto, horas extraordinárias e concursos de admissão;
- Gestão Patrimonial: inventariação, requisições, gestão de stocks, gestão de bens móveis, gestão de imóveis, gestão de viaturas e gestão do parque automóvel;
- Gestão Financeira: contabilidade (na perspectiva do documento), controlo orçamental e gestão de receitas;
- Gestão Documental: controlo da circulação de documentos

e workflow e gestão de mailings.

E desenvolve quaisquer sistemas específicos, relacionados com a área de actuação própria de uma instituição: Gestão de Seguros, Gestão Académica, Gestão de Media, Gestão de Cuidados de Saúde, entre outros.

Em todos estes módulos, a Quidgest mantém um posicionamento de estreita colaboração com as competências em gestão e em informática das organizações, distinto da abordagem ERP tradicional, numa solução que tem:

- Todas as vantagens do desenvolvimento interno (construção de raiz, de acordo com o enquadramento estratégico da empresa, com sujeição exclusiva aos seus objectivos e formas de funcionamento).
- E toda as vantagens do outsourcing e do recurso a especialistas, no rápido desenvolvimento de complexos sistemas de informação com as linguagens mais eficientes actualmente disponíveis (o código é criado em C++, C# ou Java, para Windows ou Linux e para bases de dados SQLServer, Oracle ou IBM DB2).

## Um processo adequado para sistemas complexos

O Genio pode ser – e tem sido – utilizado em subsistemas de informação gerando receitas que têm contribuído para o elevado investimento da Quidgest em investigação.

No entanto, a grande vantagem da utilização do Genio, e o enquadramento em que melhor mostra a sua capacidade, é a sua aplicação a sistemas integrados complexos.

## Acompanhamento permanente do processo

No processo de desenvolvimento de software, as métricas associadas à complexidade e ao andamento do projecto são de extrema importância.

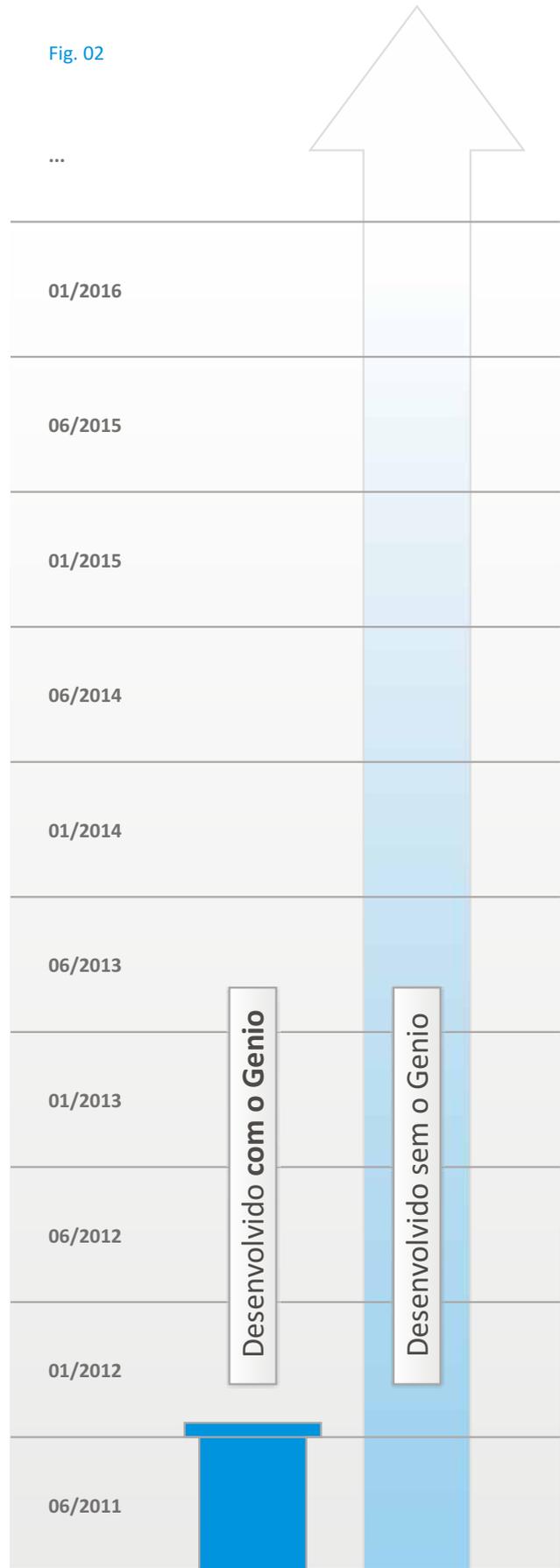
A Quidgest criou um enquadramento de referência, integrado no Genio, o qual lhe permite saber, em qualquer momento, a situação real de um projecto.

Seguindo a inspiração latina, designou esse enquadramento por Quod – Quidgest Organized Deployment. O Quod baseia-se no modelo RUP (Rational Unified Process ou Processo de Modelação Unificado) e foi desenvolvido tendo em vista a prossecução de três objectivos essenciais:

- Reduzir os prazos de desenvolvimento, medindo e apoiando o processo de desenvolvimento;
- Construir rápidos consensos sobre os requisitos do sistema;
- Encorajar a incorporação de contribuições vindas dos peritos da organização cliente, durante todo o projecto.

Esta metodologia permite à equipa da Quidgest atingir os objectivos e os custos programados, aperfeiçoar a qualidade dos sistemas e ir ao exacto encontro das necessidades do cliente. Os resultados finais traduzem-se em utilizadores satisfeitos, que foram envolvidos durante o projecto, e na redução do tempo necessário para a sua formação.

Fig. 02



## Experiência da Equipa Quidgest

### Valorização de competências

Na Quidgest, as instituições podem encontrar uma equipa mais qualificada porque mais experiente. Pela natureza do nosso processo de desenvolvimento de software, durante um determinado período de tempo os consultores Quidgest estão presentes em dez vezes mais projectos que em qualquer outra empresa.

Por este motivo, rapidamente adquirem uma experiência muito significativa e multifacetada que não apenas os valoriza profissionalmente como constitui uma garantia para as empresas clientes.

## Desenvolver funcionalidades, garantindo a evolução tecnológica

Repercutir melhorias em todos os programas já desenvolvidos no médio/longo prazo, são as tecnologias que são determinantes na estratégia das organizações e nos sucessos obtidos.

Os sistemas de informação incluem dois blocos. O superior, é relativo à organização empresarial, que vai evoluindo de acordo com a estratégia e o posicionamento da instituição. O inferior, diz respeito ao suporte tecnológico dos sistemas de informação.

O Genio constitui o elemento de ligação entre estes dois blocos e integra as mais recentes metodologias quer de levantamento de especificações funcionais, quer de desenvolvimento de software.

A Quidgest, com o Genio, garante:

- Que o bloco superior está permanentemente adequado ao sistema de informação exigido pela empresa e que reflecte a actual situação da organização institucional;
- Que o bloco inferior é constantemente actualizado face à evolução das tecnologias informáticas (arquitecturas, linguagens de programação, sistemas de gestão de bases de dados, protocolos de comunicação);
- E que ambos os blocos se articulam correctamente.

A evolução de um bloco não condiciona a evolução do outro. As funcionalidades do sistema de informação podem desenvolver-se sem alterar a base tecnológica e esta pode evoluir mantendo inalteráveis as funções do sistema. Frequentemente, ambas se desenvolvem simultânea e autonomamente, continuando a interligar-se em perfeitas condições.

A Quidgest pode ainda garantir que sempre que uma nova funcionalidade é incorporada num sistema desenvolvido pelo Genio, todos os sistemas que já tenham especificações recolhidas aproveitam esse facto. Tal funcionalidade é automaticamente repercutida em todos os programas já existentes. Mesmo um sistema que tenha já sido desenvolvido pela Quidgest há alguns anos vê a sua produtividade permanentemente melhorada, pela constante introdução de novos instrumentos e técnicas.

## Um processo de desenvolvimento contínuo

O Genio faz sentido quando a assistência técnica não é estática mas sim evolutiva. Os custos associados não são os de um fornecedor que repara o sistema quando este falha. São, sim, os de um fornecedor sempre presente, que acompanha e antecipa todas as evoluções do sistema de informação da empresa sua cliente.

## Zero Erros!

A última das qualidades intrínsecas do Genio é a mais importante. E talvez só possa ser realmente apreciada por programadores que já tenham passado longos períodos da sua vida profissional utilizando ferramentas de depuração, à procura das causas de erros.

O Genio permite concretizar o sonho de todos os programadores: fazer bem logo à primeira. É possível acabar a definição de um programa, pedir ao Genio para o construir e entregá-lo ao cliente, de imediato, sem erros!

## “Qualidade é adequação ao uso”

Resolvido o problema da conformidade com as especificações, pela garantia da inexistência de erros, a definição de Qualidade adoptada pela Quidgest é a de Juran. Qualidade é adequação ao uso. Nos sistemas de informação, qualidade é adequação ao utilizador, adequação ao gestor, adequação ao cliente e adequação às tecnologias.

**Este é um processo de procura contínua.**



Fig. 03

# Em busca de uma definição

Como acontece em relação a todos os produtos inovadores, existe alguma dificuldade em propor uma classificação e em transmitir as características únicas presentes no Genio, através dos conceitos e das taxonomias mais comuns.

Porém, recorrendo à familiaridade com alguns conceitos na área do desenvolvimento de sistemas, podemos enunciar as principais semelhanças e diferenças existentes em relação a ferramentas e modelos.

Neste sentido, o Genio da Quidgest é, e não é, uma ferramenta CASE. É uma ferramenta CASE (Computer Aided Software Engineering), porquanto acompanha o Engenheiro de Sistemas na análise e no levantamento das especificações, mantém um dicionário de dados centralizado e coerente, e assegura a correcção de fórmulas e a integridade de condições. Mas afasta-se de todas as ferramentas CASE que conhecemos ao não depender da utilização de diagramas auxiliares (DFD, ER, UML, ou outros modelos que não facilitam, ao contrário do Genio, o diálogo com os interlocutores não informáticos) e ao incorporar um conjunto de conceitos adicionais, que lhe permitem criar efectivamente (e não apenas representar) o sistema final a entregar ao cliente.

O Genio da Quidgest é, e não é, uma linguagem de programação visual. É uma forma de programação visual porque, na construção de janelas e menus, recorre a componentes gráficas para trabalhar a um nível elevado de abstracção, próximo do utilizador e longe das linhas de código habituais. E reforça, assim, a comunicação entre os técnicos da Quidgest e os utilizadores e gestores do sistema. Não é uma linguagem de programação visual tradicional, porque pensa no código como

algo global e não necessariamente interno a cada componente do interface com o utilizador.

O Genio da Quidgest é também um sistema RAD (Rapid Application Development) porque permite, rapidamente, construir protótipos dos sistemas finais. Porém, está muito para além das ferramentas RAD, porque os protótipos que cria são, na realidade, programas totalmente funcionais (gerados em Java, C# ou C++, de acordo com o paradigma da programação object-oriented) e não apenas ecrãs sob os quais nada existe.

## O que o Genio pode fazer pelo seu sistema de informação

Qual será o próximo problema que exigirá a reforma dos meus sistemas de informação? Como vou lidar com ele?

Muitos dos sistemas de informação empresariais não integraram a evolução das tecnologias mais recentes.

Num processo de mudança de sistemas de informação, o mais lógico é pretender-se manter o conjunto de funções que, ao longo do tempo, foram sendo introduzidas nos sistemas antigos e que fazem com que estes estejam muito ajustados à realidade empresarial.

Dizer que o sistema antigo está obsoleto é, por isso, demasiado redutor, porque apenas a evolução técnica não foi acompanhada. Na maior parte das vezes, os sistemas antigos são sistemas adequados ao uso, que as empresas mantêm porque são fundamentais para a actividade que desenvolvem.

As empresas sabem bem como é importante manter um sistema de informação deste tipo, que funciona como um

repositório da sua organização (e que constitui a sua mais-valia empresarial). Mas precisam urgentemente de lhe retirar a rigidez que impede a incorporação do avanço tecnológico.

A Quidgest pode assegurar que os sistemas de informação da sua empresa podem ser recriados, com todas as suas funcionalidades, e efectuar uma transição pacífica entre gerações.

Trygve Reenskaug, o inspirador do modelo MVC, um dos paradigmas actuais da arquitectura de sistemas de informação, enunciava assim o último dos seus objectivos: "The total system must be capable of continuous growth, it must be possible to add new subsystems or change old ones without disturbing the total system. It must be possible to include "foreign" systems developed by other people without upsetting the total system. The painful transition from one "generation" to the next can no longer be tolerated."

Correspondendo a este objectivo, o Genio permite, através de melhorias contínuas, manter actualizadas quer a componente organizacional e funcional, quer a base tecnológica dos sistemas de informação. No futuro, o que a Quidgest pode assegurar é que, com o Genio, problemas de "transição dolorosa" não voltarão a existir na empresa.

## O Genio e a futura geração de sistemas empresariais

A filosofia actualmente disponível no Genio fará parte dos sistemas que substituirão, num futuro não muito distante, os modelos ERP tradicionais.

Os sistemas ERP são sistemas genéricos, nos quais a estratégia

e o funcionamento específicos da sua empresa não são relevantes. A partir de certa altura, os consultores não deixarão de lhe lembrar que é a empresa que se adapta ao sistema e não o sistema que se adapta à empresa. Com o Genio, o posicionamento é completamente distinto, e os sistemas de informação podem constituir-se como verdadeiras fontes de vantagem comparativa.

## O que o Genio não pode fazer pelo seu sistema de informação

A Quidgest não pode usar o Genio para "reparar" sistemas de informação que, por motivos tecnológicos ou funcionais, se tenham tornado obsoletos. A coerência e a articulação dos diversos componentes de um sistema de informação têm que ser garantidas desde a fase de concepção. O Genio não pode garantir qualquer produtividade acrescida se tiver que ser subordinado a procedimentos que lhe são estranhos.

Usando uma imagem. O que pensariam se alguém a quem fazem uma demonstração de um Ferrari vos dissesse, muito satisfeito: "É isso mesmo! Mas eu já tenho um carro. Quanto custa transformar o meu velhinho Fiat 600 de modo a andar como esse?"

A solução que aconselhamos, para este tipo de casos, passa por um desenvolvimento de raiz, no qual sejam respeitados todos os procedimentos do sistema antigo, mas em que não haja qualquer preocupação em aproveitar o respectivo código.

Uma alternativa é a do desenvolvimento de módulos que interajam com o sistema antigo.

# Nos Bastidores

## Automatismo

Com o Genio, quem desenvolve não se tem de preocupar (nem perde tempo) com um grande conjunto de funções, processos e tarefas como:

- Actualização de versões;
- Identificação e optimização de índices;
- Ajudas ao utilizador;
- Rotinas de realização de seguranças;
- Administração da base de dados;
- Integração com Microsoft Word, Excel e Outlook;
- Introdução de informação em post-its;
- Mecanismos de pesquisa em listas de dados;
- Consulta avançada e interrogações, não previamente estruturadas, da base de dados.

É por isso que o desenvolvimento, com o Genio, é muito mais rápido.

## Como avança a nossa fábrica de software

Cada novo sistema desenvolvido pela Quidgest aproveita e tira partido do muito que já se encontra incorporado no Genio, mas exige sempre um pouco mais. Ao adaptar-se a esta nova exigência, o Genio ganha uma nova competência que fica disponível para todos os sistemas.

O Genio evolui de acordo com este modelo “a dois tempos”: um relacionado com a Investigação e outro com o Desenvolvimento.

O Genio permite-nos guardar (de uma forma estruturada) o conhecimento necessário à gestão e à informatização de um crescente número de funções, em todos os sectores de actividade.

O grande número de sistemas desenvolvidos permite-nos, de forma indutiva, encontrar regras, estruturas e padrões, saber cada vez mais sobre a engenharia do software, e melhorar o Genio.

## Escassez de programadores?

No início do novo milénio, com uma generalizada escassez de programadores a nível mundial, o Genio transforma qualquer bom analista no mais rápido programador.

O Genio permite fazer a ponte entre os conhecedores do negócio e os conhecedores da tecnologia.

E isto é tanto mais relevante quanto os grandes impactos da gestão das empresas e instituições se conseguem, actualmente, com sistemas de informação.



## Os grandes impactos conseguem-se com tecnologias da informação

Hoje em dia não se gere com ordens de serviço, mas sim com sistemas de informação.

Os sistemas de informação desempenham, na moderna gestão das organizações, o mesmo papel estruturante que era desempenhado por um grande conjunto de normas procedimentais e pela cadeia hierárquica que velava pela fiscalização do seu cumprimento.

Os sistemas de informação definem, actualmente, a forma de organização dos organismos. Com a grande vantagem de poderem:

- Aumentar significativamente a produtividade dos recursos humanos envolvidos;
- Ser flexíveis e contemplar diferenças de procedimentos, sem perder coerência lógica;
- Garantir o cumprimento das regras e medir a eficiência dos recursos utilizados;
- Testar a validade das normas face aos procedimentos correntes;
- Rapidamente transmitir novas orientações de gestão.

A grande diferença está no facto de os sistemas de informação se imporem como mecanismos vivos, criando um enquadramento que apoia e baliza o desenvolvimento da actividade corrente, enquanto que o cumprimento das regras estabelecidas no papel em ordens de serviço (por vezes, com tendência para constituírem “letra morta”) só pode ser implementado de forma indirecta (formação, reuniões, controlo hierárquico, etc.) e verificado a posteriori (inspecção, auditoria, avaliação, etc.).

Por outro lado, isto significa que, hoje em dia, não se gere com sistemas de informação de controlo, mas sim com sistemas de informação de suporte à actividade desenvolvida. É através deste tipo de sistemas, mais complexos e mais exigentes, que, de forma apoiada, se processa a descentralização efectiva e a responsabilização na decisão, sem que se perca a coerência global de actuação.

## Um fornecedor de confiança usa uma tecnologia de confiança

*“Se queres reconhecer um bom artesão, vê as ferramentas com que trabalha!”*

Graças à tecnologia única disponível no Genio, a Quidgest é a opção certa para sistemas de relevância estratégica, para sistemas integrados, para sistemas urgentes ou para sistemas únicos ou específicos.

**Se considera a hipótese de a Quidgest ser escolhida para vosso fornecedor estratégico de tecnologias da informação, venha primeiro conhecer o que podemos fazer com o Genio.**

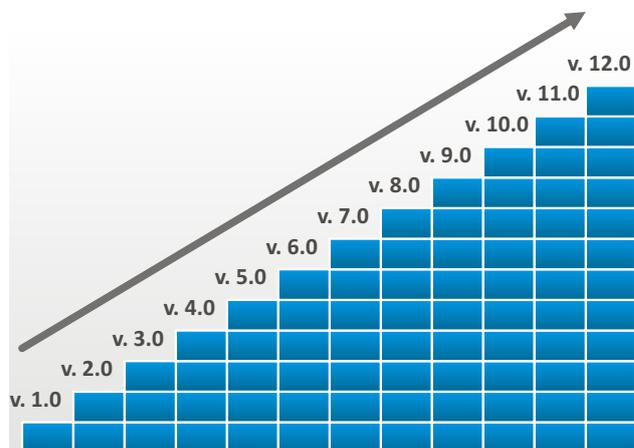


Fig. 04 - Ao adaptar-se, o Genio ganha uma nova competência que fica disponível para todos os sistemas.



Fig. 05

# Quidgest: um parceiro estratégico para o desenvolvimento de sistemas

## Uma abordagem estratégica dos investimentos em tecnologias da informação

A necessidade de parcerias estratégicas para o desenvolvimento de sistemas de informação decorre de três realidades extremamente actuais:

- No ambiente concorrencial do limiar do século XXI, os sistemas de informação que suportam a actividade de uma empresa assumem uma dimensão estratégica indelével;
- A carência de programadores a nível nacional e mundial e o crescente desenvolvimento das tecnologias de informação exigem o recurso a especialistas externos à empresa;
- Estabelecer relações sólidas de confiança com os fornecedores é um processo muito exigente, e frequentemente mal sucedido nesta área.

A Quidgest assume-se, perante os seus clientes, como um parceiro estratégico para o desenvolvimento de sistemas. E, para isso, tem que demonstrar porque é melhor do que as suas congéneres. É esta, afinal, a razão de ser do actual documento.

Mas esta é também uma preocupação das instituições, no momento da selecção dos seus fornecedores. Passa por saber distingui-los, em função da sua capacidade organizacional e tecnológica.

Muitas práticas associadas à gestão da qualidade procuram encontrar, não apenas na organização mas também a montante e a jusante, factores que influenciem (positiva e negativamente) a

qualidade do produto ou do serviço prestado.

Na dimensão estratégica, as decisões não são tomadas num contexto estático, mas dinâmico, pressupondo uma evolução constante das tecnologias. Por isso, para prosseguir objectivos no âmbito da qualidade, as instituições devem saber distinguir os seus fornecedores de tecnologias da informação, no que diz respeito à sua capacidade de a médio/longo prazo manterem os sistemas de informação vivos, isto é, acompanhando a evolução natural das organizações.

A avaliação da capacidade técnica dos fornecedores de sistemas de informação, deve adaptar-se a esta exigência:

Avaliação tradicional	Avaliação proposta
Avalia produto acabado	Avalia processo de desenvolvimento
“Mostre-me essa funcionalidade”	“Desenvolva-me esta funcionalidade”
O mais caro é o melhor	O mais rápido é o melhor

No entanto, a base da relação entre o cliente e o fornecedor não pode ser de uma confiança ilimitada e não fundamentada.

Por isso, a Quidgest permite aos seus clientes, que a vêem como parceiro estratégico, acompanhar de perto a sua Investigação e Desenvolvimento.

Para tirar todo o partido do Genio, saiba sempre porque razão ele é melhor para a sua empresa que outros sistemas.

## Fazer mais com menos

O Genio enquadra-se nas soluções que terão de ser usadas pelas empresas, para fazer face aos desafios de um mercado cada vez mais exigente. A tecnologia está em rápida mudança e o ritmo das alterações na gestão está a aumentar, criando uma grande pressão sobre o software, os procedimentos e as pessoas que gerem o dia a dia de uma instituição.

Algumas das barreiras que os gestores do Sistemas de Informação estão a enfrentar incluem:

- Aplicações inflexíveis e difíceis de modificar;
- Respostas inadequadas a solicitações em rápida mudança;
- Procedimentos de manutenção ineficientes e morosos;
- Processos de implementação lentos;
- Reduzida produtividade dos recursos e elevados custos de manutenção.

Perante as muitas solicitações a que actualmente estão sujeitas, as organizações vão ter de desenvolver novos sistemas de informação para dar suporte a novos produtos e serviços. E procuram, preferencialmente, sistemas que não sofram das mesmas limitações a que estão sujeitos os actuais sistemas.

**E o Genio vai ajudar-vos a cumprir este objectivo.**

### **Quidgest – Portugal**

R. Castilho n.º 63 – 6.º  
1250-068 Lisboa | Portugal  
tel. (+351) 213 870 563 / 652 / 660  
fax. (+351) 213 870 697

### **Quidgest – España**

Calle Floridablanca, 98 – Ent. 1.º 2.ª  
08015 Barcelona | España  
tel. (+34) 650 508 794

### **Quidgest – Timor-Leste**

Bidau Mota Klaran  
Dili | Timor-Leste  
tel. (+670) 732 68 23

### **Quidgest – Moçambique**

Rua John Issa, n.º 260  
Maputo | Moçambique  
tel./fax. (+258) 21 30 37 32

### **Quidgest – United Kingdom**

40 Bowling Green Lane, Clerkenwell  
London EC1R 0NE  
tel. +44(0)20 7415 7145  
fax. +44(0)20 7837 7612

[quidgest@quidgest.com](mailto:quidgest@quidgest.com)

[www.quidgest.com](http://www.quidgest.com)

---

# Quidgest

